

**COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE GRAPHOLITA MOLESTA (BUSCK) (LEPIDOPTERA, TORTRICIDAE) EM FUNÇÃO DO TEMPO DE ACASALAMENTO.** Rafael

Lorscheiter, Igor Amazarray, Josué Sant Ana, Luíza Rodrigues Redaelli (orient.) (UFRGS).

*Grapholita molesta* (mariposa-oriental) é relatada como uma praga de grande importância em rosáceas, principalmente na cultura do pessegueiro. Os danos causados por ela são provocados em decorrência do hábito alimentar da fase larval, que consome os brotos, ramos e frutos. O conhecimento do comportamento reprodutivo é uma importante ferramenta para a aplicação de estratégias de manejo e controle desse inseto. Este trabalho teve como objetivos identificar o período de tempo em que ocorre o acasalamento após o pareamento e analisar o tamanho e o número de espermatozoides depositados na bursa copulatrix. Para tanto, 15 casais de até um dia de idade foram pareados, por cada um dos seguintes períodos: 24, 48, 72 e 96 horas. Cada casal permaneceu por esses períodos em pote plástico de 500 mL, alimentados com solução de mel a 15 %, em câmara climatizada (20, 7 ± 1, 4 °C; 53, 6 ± 6, 2 % UR; 16 horas de fotofase). Decorrido cada um dos períodos, as fêmeas foram mortas, a bursa copulatrix extraída e os espermatozoides analisados, quanto ao número e tamanho. Com base no número de fêmeas que continham espermatozoides na bursa copulatrix, a cópula ocorreu com maior frequência a partir das 48 horas após o pareamento, atingindo o percentual máximo em 96 horas. O número de espermatozoides encontrados em média por fêmea após 24, 48, 72 e 96 horas de pareamento, foi de 0, 07, 0, 60, 1, 73 e 1, 80, respectivamente, não havendo diferença significativa entre 72 e 96 horas ( $p = 0,7707$ ). O tamanho médio dos espermatozoides foi significativamente maior (0, 65  $\mu\text{m}^2 \pm 0,27$ ) quando apenas um foi encontrado na bursa copulatrix. Quando dois ou três espermatozoides foram registrados, não se constatou diferença significativa entre o tamanho médio deles. (PIBIC).